



A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA OBESIDADE

fcers
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA OBESIDADE

Antônia Conceição da Rocha¹; Cícera Matias de Oliveira¹; Maria Leidiane Mendonça¹; Tatiana Fontinele da Silva¹; Cínara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o sobrepeso e obesidade como o acúmulo anormal ou excessivo de gorduras que pode prejudicar a saúde. Considerando-se que existem poucos medicamentos liberados pela ANVISA para o tratamento da obesidade. Vários estudos vêm sendo desenvolvidos com as plantas medicinais, para que estas sejam uma alternativa na terapêutica de distúrbios relacionados a obesidade. Em 21 de julho de 2011 foi publicada no diário oficial da união a resolução nº 546 do CFF que Dispõe sobre a indicação farmacêutica de plantas medicinais e fitoterápicos isentos de prescrição e o seu registro. Devemos lembrar, porém que o farmacêutico legalmente já tinha este direito, a resolução apenas reforça esta atribuição. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão na literatura científica no que tange as principais plantas medicinais utilizadas no tratamento da obesidade. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, onde foram utilizados 10 artigos em português, publicados entre os anos de 2004 a 2014, utilizou-se para a revisão sites de pesquisa (SciELO, Pubmed, Google Acadêmico) além de livros e monografias. Para a busca eletrônica dos artigos foram usadas as seguintes palavras-chaves: Obesidade. Terapêutica. Plantas medicinais. Dentre as plantas pesquisadas as mais citadas como antiobesidade foram: *Cynara scolymus*L (Alcachofra) Atividade anti-lipidêmica, *Ilex paraguariensis* (Erva-mate) no esvaziamento gástrico e conseqüente perda de peso após 45 dias; *Baccharis trimera* (Carqueja) hepatoestimulante e diurético; *Camellia sinensis* (Chá-verde) em estudo in vitro exerceu uma inibição direta das lipases gástricas e pancreáticas e uma estimulação da termogênese cintura-quadril; *Hibiscus sabdariffa*. (Quiabo-roxo) Redução significativa no ganho de peso e aumentou da ingestão de líquidos, em ratos saudáveis e obesos; *Coffea arabica* (Café) Redução progressiva da massa corporal gorda e do percentual de gordura corporal; *Phaseolus vulgaris* (Feijão branco) Em estudo randomizado, duplo-cego, foi verificada uma redução significativa no IMC; *Cordia ecalyculata* vell (Pholia Magra) Atua no sistema nervoso central, com atividade supressora do apetite. A folha, foi o órgão mais utilizado nas preparações e ocorrendo principalmente por infusão. Podemos perceber que a planta se tornou eficaz no tratamento da obesidade, especificamente na perda de peso, entretanto se faz necessário a realização de maiores estudos, para a elucidação dos possíveis mecanismos de ação envolvidos nesses achados, com isso as pesquisas científicas devem ser intensificadas com o objetivo de mostrar de forma segura os riscos e benefícios do uso de plantas medicinais na terapêutica de obesidade e sobrepeso.

Palavras-chaves: Obesidade. Terapêutica. Plantas Mediciniais.